

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**novembro 2011**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Miriam Belchior

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo  
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências  
Wadh João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Denise Britz do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores: Nilo Lopes de Macedo  
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

<b>Descrição da Atividade</b>	<b>Código CNAE</b>
<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	4731-8 e 4732-6
<b>Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo</b>	4711-3, 4712-1, 4729-6, 4721-1, 4722-9, 4723-7 e 4724-5
<b>Tecidos, vestuário e calçados</b>	4755-5, 4781-4 e 4782-2
<b>Móveis e eletrodomésticos</b>	4753-9, 4754-7, 4756-3, 4759-8, 4762-8 e 4789-0
<b>Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos</b>	4771-7, 4772-5 e 4773-3
<b>Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação</b>	4751-2, 4752-1 e 4789-0
<b>Livros, jornais, revistas e papelaria</b>	4761-0
<b>Outros artigos de uso pessoal e doméstico</b>	4713-0, 4757-1, 4763-6, 4774-1, 4783-1 e 4789-0
<b>Veículos e motocicletas, partes e peças</b>	4511-1, 4512-9, 4530-7, 4541-2 e 4542-1
<b>Material de construção</b>	4674-5, 4671-1, 4672-9, 4673-7, 4679-6, 4741-5, 4742-3, 4743-1, 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

**ÍNDICE MÊS/MÊS:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), TC2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2008.FEB e AO2008.SEP
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi e LS2010.NOV
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT e AO 2009.JUN

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) Páscoa [15].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), AO2004.JAN, LS2005.FEB, AO2008.JAN, AO2008.NOV e LS2010.APR.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], TC2001.JUL, LS2005.FEB TC2005.OCT e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.



**RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES**

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e AO2004.DEC.
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS.2002.OCT, LS2005.JAN e TC2008.FEB.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2003.JUN.
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi LS2010.NOV.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e LS2009.FEB.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, LS205.FEB, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD).
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

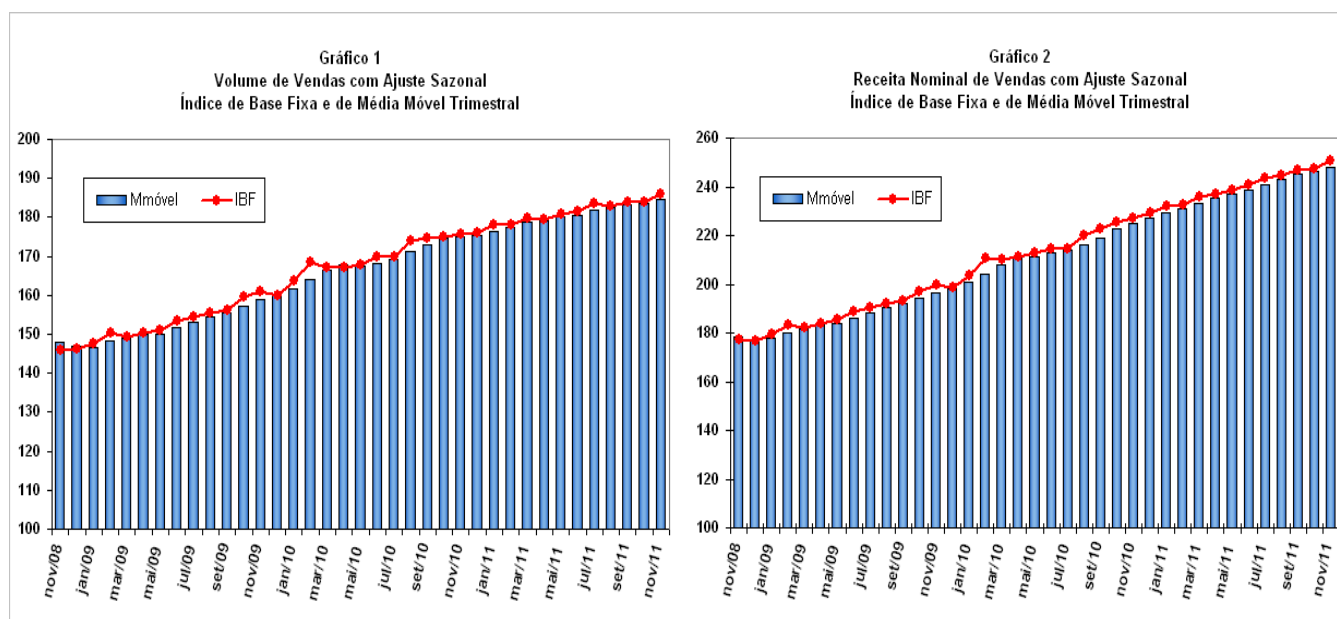
## **V - OBSERVAÇÕES**

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

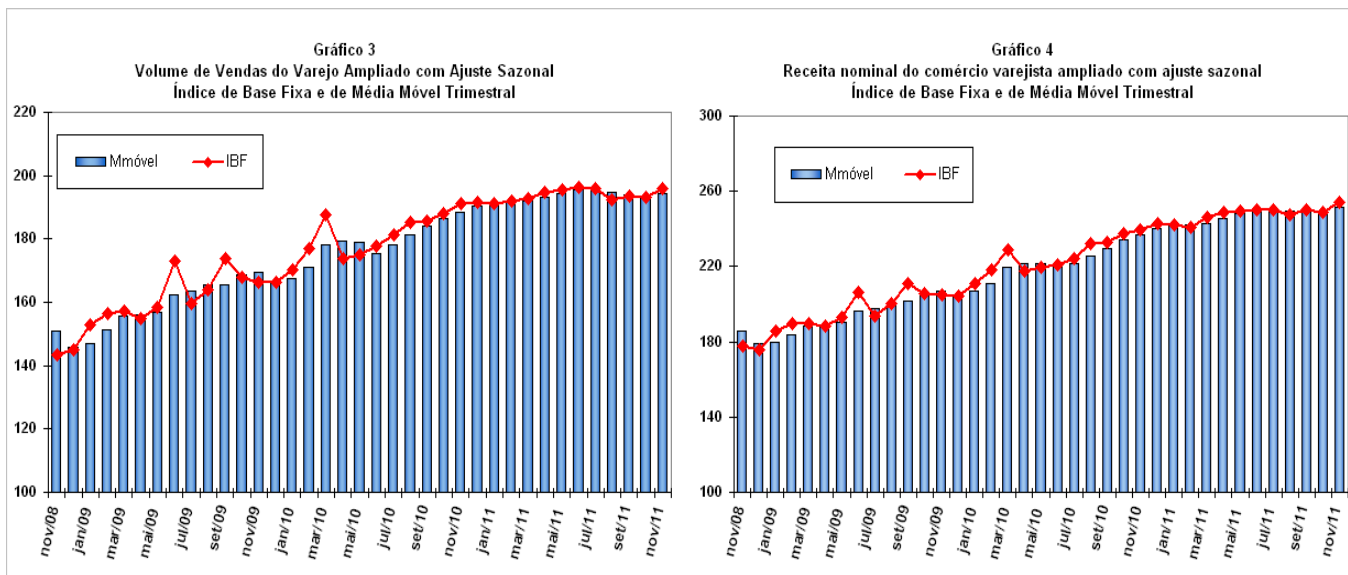
## COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou em novembro resultados positivos sobre o mês anterior e na relação interanual. Na primeira comparação, as taxas, livres de influência sazonal, foram de 1,3% tanto para o volume como para a receita nominal de vendas. Em relação a novembro de 2010, as variações foram de 6,8% para o volume e de 10,9% para a receita. Em ambos os indicadores, os números apresentados indicam elevação diante das taxas observadas em outubro (gráficos 1 e 2, tabela 1). Os resultados acumulados do ano e dos últimos 12 meses registraram, respectivamente, taxas de 6,7% e 7,0% para o volume de vendas; e de 11,7% e 12,1% na receita nominal.

Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, o crescimento sobre mês anterior, com ajuste sazonal, de 1,5% para volume de vendas e de 2,1% para a receita nominal, reverte o movimento negativo de outubro (gráficos 3 e 4, tabela 1), em decorrência das taxas positivas de *Veículos e motos, partes de peças*, na mesma comparação. Em termos de volume de vendas, o setor também registra resultado positivo em relação a novembro de 2010 (3,2%); com aumentos de 6,9% no acumulado do ano e de 7,7% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores a receita nominal de vendas apresentou variações de 5,8%; 9,8%; e 10,8%, respectivamente.



Em relação ao mês anterior com ajuste sazonal, houve resultados positivos em nove das 10 atividades pesquisadas, com destaque para o segmento de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com taxa de 8,6%; seguido por *Equipamentos de escritório, informática e comunicação* (6,0%); *Veículos e motos, partes e peças* (4,6%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,6%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,3%); *Material de construção* (1,3%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (1,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,0%); e *Móveis e eletrodomésticos* (0,3%). O único resultado negativo ocorreu em *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,5%) - Tabela 1.



## RESULTADOS SETORIAIS

Os números do **Comércio Varejista** do País, obtidos nos onze primeiros meses do ano, evidenciam uma mudança de patamar de crescimento do setor em 2011. A taxa acumulada de 12 meses até novembro, da ordem de 7,0%, é inferior a de novembro de 2010, de 10,8%. No **Comércio Varejista Ampliado** a desaceleração foi ainda maior, com a taxa de variação regredindo de 12,1% para 7,7%, no mesmo período. As medidas macroprudenciais emitidas ao final do ano passado, que culminaram na menor oferta de crédito e elevação das taxas de juros de mercado, bem como as expectativas quanto aos efeitos da crise financeira europeia sobre a economia brasileira, estão na raiz desta redução de ritmo de crescimento. Além destes fatores, também tiveram importância na determinação do resultado do varejo este ano o comportamento dos preços e evolução da massa real de salários da economia, como ressaltado nos comentários a seguir:

Na comparação interanual, todas as oito atividades pesquisadas do **comércio varejista** obtiveram acréscimo no volume de vendas, listadas a seguir pela ordem de importância na composição da taxa do setor.

A atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com crescimento de 6,3% em relação a novembro de 2010, volta a exercer o principal impacto (42%) na formação da taxa do varejo (Tabela 3). Embora com aumento no ritmo de vendas este mês, com a taxa mais que dobrando em comparação a de outubro (2,3%), a atividade ainda mantém nível de desempenho abaixo da média geral, de 6,8%. Nos resultados acumulados, as variações foram de 4,0% para os onze primeiros meses do ano e de 4,2% para os últimos 12 meses. Estes resultados também estão abaixo daqueles obtidos pelo **comércio varejista**, a despeito do arrefecimento dos índices de preços dos alimentos em 2011, cuja taxa acumulada em 12 meses regrediu dos 10,7% em novembro de 2010 para 5,3% em novembro de 2011. Esta última abaixo do índice geral de preços (6,6%), de acordo com o IPCA.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento de 12,3% sobre novembro de 2010, exerceu a segunda maior influência na formação do resultado do varejo (34%), perdendo, portanto, a liderança na composição da taxa do setor, depois de seis meses nesta posição. No acumulado dos onze primeiros meses, com relação a igual período de 2010, o segmento apresenta aumento no volume de vendas da ordem de 16,8%, e no acumulado dos últimos 12 meses, variação de 16,9%, o que configura o segundo maior desempenho setorial em 2011 (Tabela 1) e muito próximo do de 2010. Foi importante para este crescimento, diante de uma conjuntura de restrições ao crédito, o comportamento positivo da massa de rendimentos, da ordem 2,2% sobre novembro de 2010, no que se refere ao rendimento médio real habitual dos ocupados, segundo a PME; queda de preços dos eletroeletrônicos (-4,0% em 12 meses); e a expansão da demanda por estes produtos, promovida pelo aumento da formalização do mercado de trabalho.

A atividade de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* exerceu o terceiro maior impacto positivo na formação da taxa do varejo, com seus 28,8% de crescimento em relação a novembro de 2010. Em termos de resultados acumulados, trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento até agora em 2011, com 17,6% na relação janeiro-novembro11/janeiro-novembro10 e 18,6% no acumulado dos últimos 12 meses. Aumento de renda; programas de inserção digital; e redução de preços são os principais fatores explicativos deste desempenho. Quanto ao fator preço, vale destacar que somente microcomputador teve diminuição da ordem de 12,1% no acumulado de 12 meses, segundo o IPCA.

**TABELA 1**  
**BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	0,5	0,0	1,3	5,2	4,2	6,8	6,7	7,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,1	0,7	1,6	-1,2	-0,6	1,4	1,7	2,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,2	0,0	1,3	3,5	2,3	6,3	4,0	4,2
2.1 - Super e hipermercados	0,3	0,0	1,3	3,6	2,3	6,3	4,0	4,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,4	-1,0	-0,5	0,7	-2,2	0,4	4,1	5,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,3	0,8	0,3	16,0	13,1	12,3	16,8	16,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,8	-2,1	1,0	10,9	7,5	8,6	10,0	10,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-4,1	4,4	6,0	7,6	28,8	28,8	17,6	18,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,1	2,9	8,6	2,7	4,4	5,5	7,0	9,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,0	-0,1	1,2	-0,1	0,5	2,5	4,1	4,8
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	0,7	-0,3	1,5	4,7	1,6	3,2	6,9	7,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,5	-2,6	4,6	3,6	-3,8	-2,9	6,9	8,4
10- Material de Construção	0,7	0,1	1,3	6,5	6,8	6,0	9,5	10,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; com 8,6% de variação no volume de vendas na relação novembro11/novembro10 teve a quarta maior contribuição à taxa geral do **comércio varejista**. Com expansão da ordem de 10,0% no acumulado de janeiro a novembro, sobre igual período de 2010, e de 10,4% no acumulado de 12 meses. Com estes resultados a atividade continua mantendo um ritmo de crescimento acima da média. O que pode ser justificado tanto pelo crescimento da massa real de salários como pelo caráter de uso essencial de seus produtos.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de 2,5% no volume de vendas em relação a novembro de 2010, exerceu o quinto maior impacto na formação da taxa do varejo. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros onze meses do ano foi de 4,1% e para os últimos 12 meses, de 4,8%. Mesmo com as condições favoráveis da massa de salários, este segmento vem perdendo ímpeto nos seus níveis de crescimento se comparado com o desempenho de 2010, quando obteve uma expansão de 9,1%.

TABELA 2  
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	1,0	0,1	1,3	11,0	8,8	10,9	11,7	12,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,4	-0,3	1,1	8,5	7,5	8,2	9,6	9,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,8	-0,1	2,2	12,2	9,4	12,6	11,6	12,0
2.1 - Super e hipermercados	0,8	-0,2	2,2	12,2	9,4	12,7	11,5	11,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,1	-0,7	-0,3	10,4	6,9	8,7	12,4	13,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,7	0,1	0,5	11,8	8,6	9,1	13,4	13,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,0	-0,9	1,8	15,2	12,4	13,6	14,4	14,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-4,7	2,8	5,0	-8,4	10,1	11,3	1,4	2,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,6	3,4	9,4	8,2	10,4	11,3	11,8	13,6
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,5	0,3	1,5	6,6	6,7	8,3	10,4	11,2
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	1,1	-0,5	2,1	8,0	4,6	5,8	9,8	10,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,7	-3,2	4,4	2,1	-5,0	-4,3	5,3	6,9
10- Material de Construção	0,9	0,2	1,4	9,8	9,9	8,6	13,5	14,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A sexta maior contribuição ao aumento do volume de vendas do **varejo**, na relação novembro11/novembro10, veio de *Combustíveis e lubrificantes*, que cresceu 1,4% com relação a novembro de 2010, depois de dois meses de variações negativas. A diminuição no ritmo de crescimento dos preços de combustíveis nos últimos meses justifica este resultado. Em termos de desempenho acumulado, as taxas foram de 1,7% para o período janeiro-novembro e de 2,1% para os últimos 12 meses. Este comportamento, bem abaixo da média global, deveu-se principalmente ao aumento dos preços dos combustíveis no primeiro semestre de 2011, período em que acumulou variação de 10,7%, segundo o IPCA.

Os 5,5% de expansão no comércio de *Livros, jornais, revistas e papelaria* tiveram reduzido impacto na formação da taxa geral **Comércio varejista** (responsável apenas por 1%). No acumulado do ano e dos últimos 12 meses a atividade assinala, respectivamente, taxas de 7,0% e 9,0%. O desempenho positivo da renda em 2011 e a diversificação na linha de produtos comercializados, principalmente pelas grandes redes de livrarias e papelarias, justificam estes resultados.

No agregado do **Comércio varejista**, a menor variação em termos de volume de vendas ocorreu em *Tecidos, vestuário e calçados*, com 0,4% de variação em relação a novembro de 2010. Em termos de desempenho acumulado, a atividade registra taxas de 4,1% na relação janeiro-novembro11/janeiro-novembro10 e de 5,0% no acumulado dos últimos 12 meses. O aumento de preço de vestuário é um dos fatores que vêm inibindo as vendas do segmento. Segundo o IPCA, enquanto o índice geral de preços acumulou em 12 meses taxa 6,6%, o subgrupo vestuário acumulou aumento de 8,8%.

**TABELA 3**  
**BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (\*)**  
 (Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
<b>Taxa Global</b>	<b>6,8</b>	<b>6,8</b>	<b>100,0</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>100,00</b>
Combustíveis e lubrificantes	1,4	0,1	1,9	1,4	0,1	2,2
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	6,3	2,9	42,4	6,3	1,7	51,9
Tecidos, vestuário e calçados	0,4	0,0	0,3	0,4	0,0	0,3
Móveis e eletrodomésticos	12,3	2,3	34,2	12,3	1,3	41,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	8,6	0,5	7,7	8,6	0,3	9,4
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	28,8	0,7	9,7	28,8	0,4	11,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,5	0,0	0,6	5,5	0,0	0,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,5	0,2	3,2	2,5	0,1	3,8
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-2,9	-1,0	-32,5
Material de construção	-	-	-	6,0	0,3	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio varejista ampliado**, que registrou variação no volume de vendas da ordem de 3,2% em relação a novembro de 2010, vem tendo seu desempenho afetado pela redução de ritmo das vendas do segmento de *Veículos, motos, partes e peças*, que assinala pelo segundo mês consecutivo variação negativa. Este mês a queda de foi de -2,9% sobre novembro do ano passado, comportamento atribuído basicamente às medidas de política econômica de restrição ao crédito. No acumulado dos onze primeiros meses do ano a atividade registrou taxa de 6,9%, e nos últimos 12 meses, de 8,4%.

Quanto à *Material de Construção*, as variações foram de 6,0% sobre igual mês do ano anterior, de 9,5% no acumulado do ano, e de 10,0% nos últimos 12 meses. Este desempenho se deve ao aumento da oferta de crédito para o setor habitacional, cujo saldo em 12 meses até novembro cresceu 46,2%, segundo o Banco Central.

## RESULTADOS REGIONAIS

Tomando-se por base o volume de vendas do **Comércio Varejista**, os resultados de novembro por Unidades da Federação mostram o seguinte quadro, no que se refere ao indicador mês/mês anterior com ajustamento sazonal: 25 estados como variações positivas e apenas dois assinalando queda. Os principais acréscimos ocorreram no Maranhão (6,4%), Acre (6,3%), Mato Grosso (5,8%); Tocantins (4,0%), e Piauí (4,0). Os únicos resultados negativos ocorreram no Ceará (-1,7%) e Amapá (-0,4%).

Já na relação novembro11/novembro10 (sem ajustamento) todas as Unidades da Federação registraram crescimento, destacando-se com as maiores variações: Tocantins (20,9%), Roraima (17,5%), Paraíba (13,1%); Maranhão (11,8%); e Paraná (11,6%) - Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, os destaques foram, pela ordem, São Paulo (6,3%); Minas Gerais (10,4%); Rio de Janeiro (6,0%); Paraná (11,6%), e Rio Grande do Sul (6,6%).

Quanto ao volume de vendas do **varejo ampliado**, ainda na comparação com novembro de 2010, vinte e um estados apresentaram resultados positivos, com as maiores taxas ocorrendo em Tocantins (16,4%); Roraima (7,5%); Amazonas (7,1%); Paraná (6,4%) e Paraíba (6,0%). Já as principais quedas ocorreram em Amapá (-12,5%); Alagoas (-3,8%); e Sergipe (-2,9%). Em termos de contribuição para o resultado positivo do setor, os destaques foram São Paulo (3,6%); Minas Gerais (5,7%); Paraná (6,4%); Rio de Janeiro (3,1%); e Santa Catarina (4,7%).



**Gráfico 5**  
**Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo ordenadas**  
**segundo posicionamento em relação à média nacional**

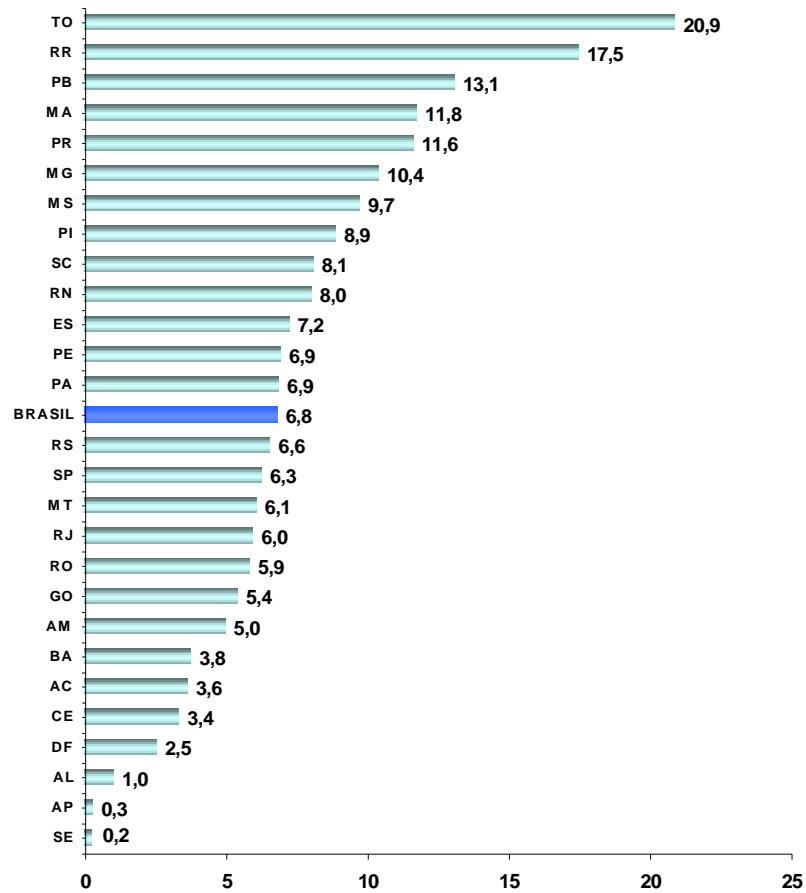


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas do Comércio varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

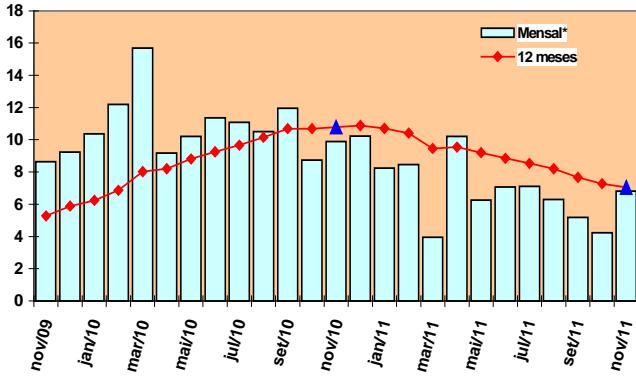


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

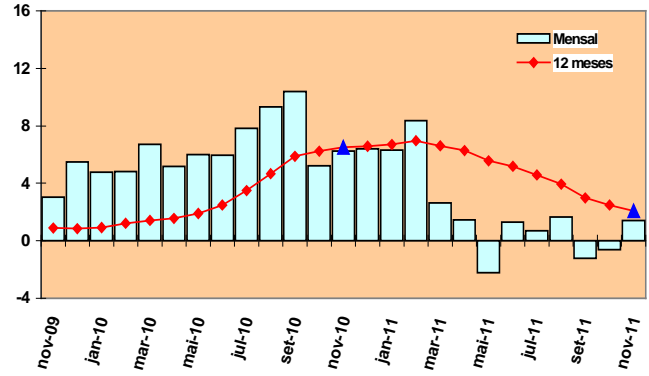


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Hiper e Supermercados, Alim., Bebidas e Fumo, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses.

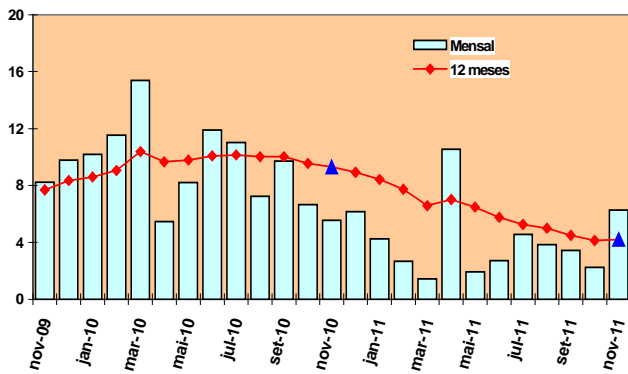


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Tecidos, Vestuário e Calçados, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

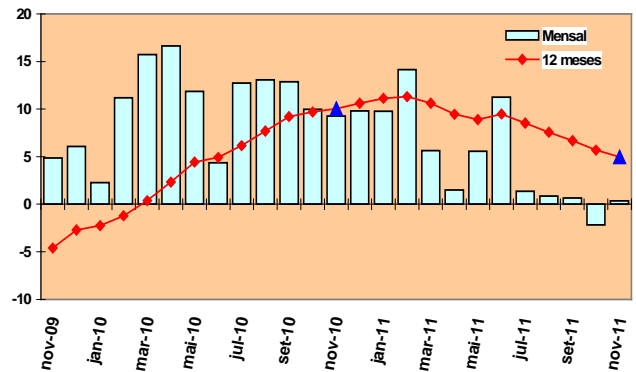


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

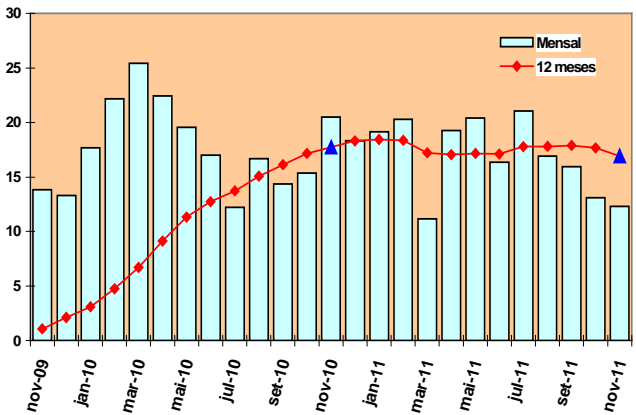


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Prods. Farm., Méd., Orto. e de Perf., segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

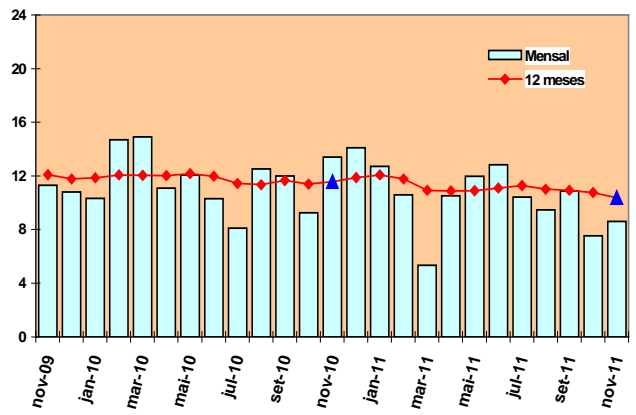


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Equip. de Escritório, info e com., segundo os índices mensais e acumulado de 12 meses

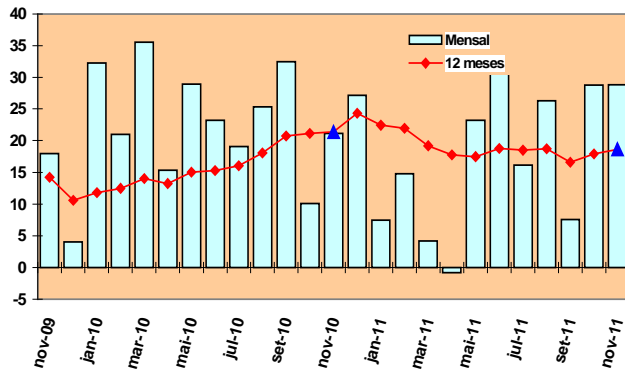


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

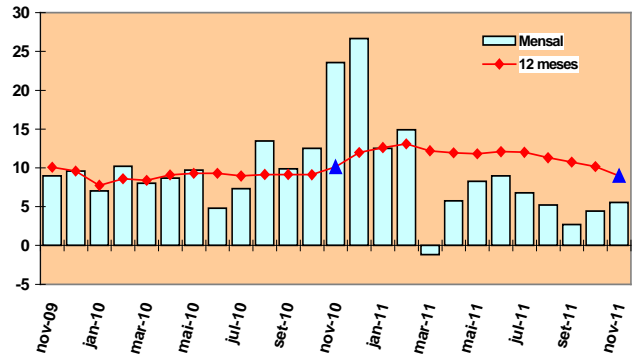


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Outros Arts. de Uso pessoal e Dom., segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

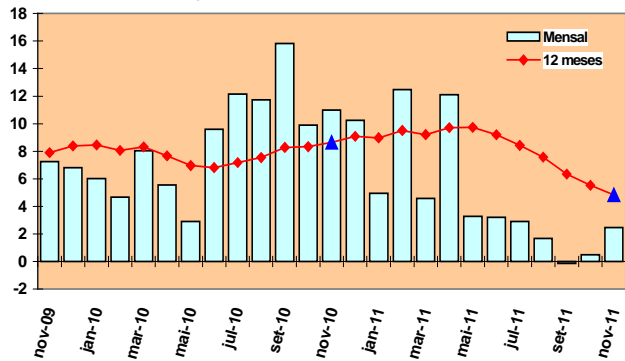


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Veículos e motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

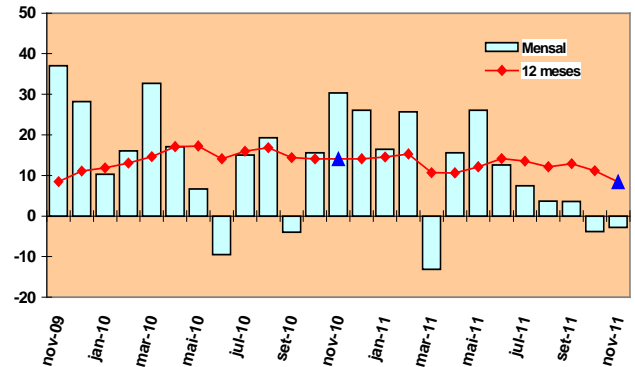
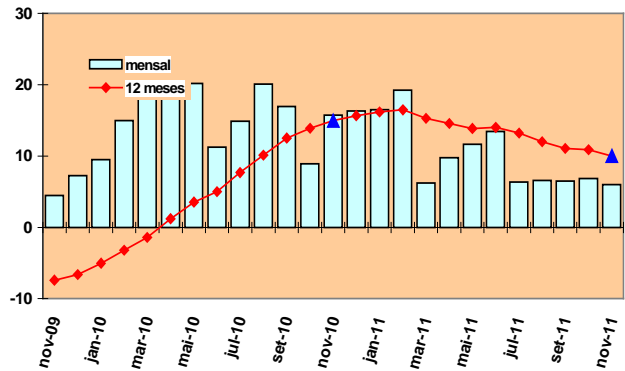


Gráfico 16 - Evolução do volume de vendas de Material de Construção, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio  
 (\*) Relação mês t/mês t-12

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,  
por Unidade da Federação**

**Mês: Nov/2011**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/11	out/11	nov/11	no ano	12 Meses
Brasil	185,4	5,2	4,2	6,8	6,7	7,0
Rondônia	266,6	7,3	3,6	5,9	10,8	12,1
Acre	287,7	4,3	-1,7	3,6	9,4	10,5
Amazonas	209,5	-1,8	0,2	5,0	5,0	5,8
Roraima	216,6	3,2	3,8	17,5	10,0	10,2
Pará	178,3	5,5	6,9	6,9	8,0	8,2
Amapá	186,9	-0,6	3,9	0,3	0,3	0,7
Tocantins	367,9	14,6	15,7	20,9	24,7	28,2
Maranhão	282,8	6,8	-0,4	11,8	9,3	9,9
Piauí	188,4	-0,1	2,3	8,9	5,2	5,0
Ceará	221,8	8,1	7,0	3,4	8,5	8,8
Rio G. do Norte	218,7	5,4	1,3	8,0	7,1	7,0
Paraíba	243,0	7,8	10,3	13,1	13,7	13,8
Pernambuco	199,2	4,5	3,2	6,9	6,9	7,3
Alagoas	250,3	3,1	1,3	1,0	3,7	4,3
Sergipe	213,5	-1,3	-2,3	0,2	0,9	2,1
Bahia	192,1	5,4	2,3	3,8	7,6	7,8
Minas Gerais	189,4	7,5	7,3	10,4	10,0	10,3
Espirito Santo	194,0	7,4	4,7	7,2	7,8	7,8
Rio de Janeiro	171,0	4,7	3,3	6,0	7,3	7,8
São Paulo	191,5	5,0	4,7	6,3	5,8	6,3
Paraná	164,0	7,3	6,0	11,6	6,4	6,3
Santa Catarina	180,0	6,0	2,9	8,1	5,8	5,6
Rio Grande do Sul	148,2	4,4	2,4	6,6	6,1	6,6
Mato Grosso do Sul	200,2	2,1	6,3	9,7	5,1	5,8
Mato Grosso	181,4	-0,1	-0,7	6,1	3,4	4,2
Goiás	190,2	6,3	3,8	5,4	7,5	8,0
Distrito Federal	172,2	2,7	2,5	2,5	4,2	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Nov/2011**

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,8	6,7	7,0	1,4	1,7	2,1	6,3	4,0	4,2	6,3	4,0	4,2	0,4	4,1	5,0
Ceará	3,4	8,5	8,8	1,7	-2,2	-2,0	0,1	8,1	8,9	-0,1	8,2	8,9	-4,2	-4,4	-3,6
Pernambuco	6,9	6,9	7,3	18,6	12,6	12,8	-1,2	-2,5	-2,3	-1,6	-2,8	-2,5	0,2	8,9	10,2
Bahia	3,8	7,6	7,8	11,2	6,9	6,5	3,1	2,0	1,9	2,6	2,1	2,3	4,7	9,1	8,3
Minas Gerais	10,4	10,0	10,3	-3,3	0,3	0,9	7,0	5,4	5,7	7,2	5,5	5,8	1,1	5,9	6,5
Espírito Santo	7,2	7,8	7,8	-5,6	5,8	6,2	4,9	4,9	5,0	5,4	5,0	5,2	7,5	12,8	12,4
Rio de Janeiro	6,0	7,3	7,8	3,5	0,1	0,5	2,6	2,9	3,3	2,9	2,9	3,2	9,6	7,2	8,5
São Paulo	6,3	5,8	6,3	-2,5	1,0	1,6	7,4	4,1	4,3	7,4	4,1	4,3	-2,5	4,3	5,6
Paraná	11,6	6,4	6,3	-2,0	-4,1	-3,6	9,7	5,4	4,9	9,8	5,3	4,8	3,5	-2,4	-2,7
Santa Catarina	8,1	5,8	5,6	4,3	0,9	1,1	6,2	6,0	5,4	6,2	5,8	5,1	1,0	2,5	2,1
Rio Grande do Sul	6,6	6,1	6,6	1,0	6,4	6,8	3,6	0,8	1,7	3,6	0,8	1,6	5,3	10,0	9,2
Goiás	5,4	7,5	8,0	-8,0	-3,6	-2,6	9,8	8,2	7,8	9,7	8,4	8,0	1,5	8,4	8,5
Distrito Federal	2,5	4,2	4,7	5,5	7,5	7,5	5,9	-1,8	-1,4	6,0	-1,9	-1,5	-9,8	-3,4	-2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Nov/2011**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,3	16,8	16,9	8,6	10,0	10,4	5,5	7,0	9,0	28,8	17,6	18,6	2,5	4,1	4,8
Ceará	3,3	15,2	15,1	13,4	19,4	19,6	2,8	20,8	23,5	47,5	24,9	24,1	2,6	1,2	2,0
Pernambuco	19,1	28,1	28,4	21,1	10,6	10,9	15,8	11,1	11,4	6,7	-19,3	-17,8	9,2	10,2	10,7
Bahia	-0,2	19,1	20,5	9,4	10,7	11,0	9,7	18,3	17,6	-16,3	-26,6	-25,0	0,4	6,1	7,1
Minas Gerais	31,9	31,0	30,3	8,4	8,2	8,7	0,5	9,1	9,3	5,3	19,3	22,2	13,1	11,1	11,1
Espirito Santo	6,8	6,4	5,4	30,2	21,6	21,4	8,0	23,9	25,5	30,3	2,7	1,0	19,9	20,9	20,2
Rio de Janeiro	12,6	20,9	21,3	6,3	6,3	6,6	11,0	4,3	6,2	15,2	-2,8	-3,7	3,8	8,7	9,2
São Paulo	10,6	13,8	13,8	7,9	8,9	9,1	7,5	8,9	12,0	32,9	26,1	27,5	-2,5	0,2	1,5
Paraná	17,8	16,3	16,4	14,9	16,3	16,2	2,4	-2,1	-1,7	54,8	6,8	6,7	12,1	7,2	8,3
Santa Catarina	16,5	8,3	8,1	6,6	8,1	8,8	15,1	-0,1	0,4	31,7	24,6	26,4	4,8	5,8	5,7
Rio Grande do Sul	10,5	16,0	16,1	4,9	10,8	11,4	2,7	-4,3	-3,6	52,2	6,8	7,9	8,3	3,9	3,9
Goias	3,9	7,7	8,8	10,6	16,6	17,7	26,3	16,3	14,5	-6,4	2,1	4,6	6,3	7,5	8,2
Distrito Federal	8,8	18,2	18,7	7,7	6,9	7,2	-10,8	-8,2	-4,7	-22,8	-3,1	1,8	-5,4	0,1	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação**

Mês: Nov/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11
Brasil	173,5	235,1	172,0	159,8	173,1	174,5	178,5	173,8	179,7	180,3	176,1	183,1	185,4
Rondônia	251,9	355,3	227,8	223,1	241,5	245,6	270,9	247,0	280,6	270,6	259,2	259,5	266,6
Acre	277,6	391,5	270,2	255,7	270,9	270,1	289,8	259,8	289,8	289,8	282,3	273,9	287,7
Amazonas	199,6	271,6	196,2	178,7	184,5	184,2	199,1	193,8	198,6	212,1	192,2	203,1	209,5
Roraima	184,4	229,9	194,7	174,3	195,8	188,9	194,0	191,9	201,0	213,9	216,2	211,0	216,6
Pará	166,8	258,7	165,5	149,0	160,7	167,4	174,4	169,8	177,8	183,2	174,4	185,9	178,3
Amapá	186,4	254,3	173,1	159,0	160,2	159,4	175,1	182,8	185,8	189,4	179,2	187,2	186,9
Tocantins	304,3	416,7	299,1	294,4	317,7	335,8	356,9	350,5	383,1	385,9	366,1	369,5	367,9
Maranhão	253,0	352,7	250,8	242,3	261,4	264,2	275,4	254,2	278,9	289,4	276,7	262,1	282,8
Piauí	173,0	249,7	180,3	165,0	174,6	171,5	187,2	182,5	194,4	193,1	182,7	178,6	188,4
Ceará	214,5	288,7	213,8	195,3	213,3	205,2	216,9	212,0	224,7	223,5	216,6	224,0	221,8
Rio G. do Norte	202,5	281,4	215,4	202,0	208,5	211,7	217,1	208,1	222,9	227,6	212,0	219,1	218,7
Paraíba	214,8	292,1	216,9	213,6	218,4	222,8	232,6	231,1	241,1	240,3	234,5	236,1	243,0
Pernambuco	186,3	255,7	181,5	167,4	175,5	181,6	185,8	182,0	191,3	190,6	184,0	192,6	199,2
Alagoas	247,7	345,6	243,5	221,8	231,9	233,4	245,4	231,5	241,8	244,5	231,8	241,5	250,3
Sergipe	213,0	296,6	216,1	184,2	194,8	196,0	204,7	200,8	203,1	206,7	198,2	209,3	213,5
Bahia	185,1	252,0	180,5	170,6	181,6	179,7	186,0	184,7	187,9	189,5	181,6	189,0	192,1
Minas Gerais	171,5	230,5	179,3	165,8	176,4	179,1	182,5	175,4	184,0	184,7	181,6	187,8	189,4
Espirito Santo	180,9	247,0	191,2	176,4	191,3	190,0	186,8	181,4	196,4	195,2	188,3	196,5	194,0
Rio de Janeiro	161,4	226,7	162,3	153,1	158,6	160,8	164,4	155,6	161,7	163,7	161,1	168,9	171,0
São Paulo	180,2	240,0	175,0	161,9	180,6	180,7	184,4	181,2	184,0	183,6	181,5	189,9	191,5
Paraná	146,9	195,1	149,8	137,9	149,6	155,2	155,7	151,5	159,6	161,2	157,3	159,0	164,0
Santa Catarina	166,6	219,3	171,6	155,7	171,1	166,6	163,2	163,7	174,4	175,6	170,9	174,5	180,0
Rio Grande do Sul	139,1	194,6	133,3	126,3	136,8	143,0	145,1	142,9	146,2	145,8	140,4	146,7	148,2
Mato Grosso do Sul	182,4	248,8	181,2	173,9	185,4	186,1	213,5	188,4	198,1	194,5	191,4	203,0	200,2
Mato Grosso	170,9	230,0	163,7	161,9	172,2	171,4	174,0	168,6	183,7	183,2	175,2	181,2	181,4
Goiás	180,5	244,6	188,9	168,1	181,5	181,8	189,3	182,0	191,6	192,1	184,9	193,2	190,2
Distrito Federal	168,0	218,7	161,8	152,3	158,0	161,3	165,3	158,9	165,8	166,1	157,5	166,3	172,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

Mês: Nov/2011

Unidade da Federação	Índice de receita(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/11	out/11	nov/11	no ano	12 Meses
Brasil	248,1	11,0	8,8	10,9	11,7	12,1
Rondônia	371,4	14,9	10,9	11,8	17,5	18,4
Acre	408,1	11,5	5,0	10,0	15,5	16,1
Amazonas	297,3	3,0	5,4	8,8	9,1	9,8
Roraima	275,0	4,3	5,8	17,4	9,5	9,8
Pará	253,8	10,4	10,9	10,7	12,0	12,3
Amapá	249,4	2,2	6,5	1,0	2,3	2,5
Tocantins	500,2	21,0	19,2	25,0	31,9	35,5
Maranhão	404,5	14,7	6,6	17,3	17,5	18,4
Piauí	251,9	4,8	7,0	10,7	11,5	11,5
Ceará	293,0	11,2	10,6	5,9	13,0	13,5
Rio G. do Norte	280,1	8,0	3,8	9,8	10,0	10,3
Paraíba	339,9	12,0	15,4	18,7	18,0	18,1
Pernambuco	277,6	10,5	8,0	11,1	11,0	11,5
Alagoas	352,4	9,2	6,3	7,0	8,4	9,0
Sergipe	299,8	3,8	1,8	3,9	4,8	6,0
Bahia	241,5	10,0	5,3	5,1	10,2	10,6
Minas Gerais	256,4	13,5	11,7	13,8	14,4	14,6
Espírito Santo	272,7	16,2	12,7	14,1	15,1	15,1
Rio de Janeiro	227,4	10,0	8,5	10,6	12,0	12,5
São Paulo	255,3	11,0	8,7	10,7	11,0	11,5
Paraná	223,1	14,8	12,0	15,5	13,3	13,3
Santa Catarina	243,0	13,4	9,7	12,5	12,5	12,3
Rio Grande do Sul	195,9	10,1	8,2	11,7	11,0	11,4
Mato Grosso do Sul	273,2	8,8	10,8	13,9	11,5	11,9
Mato Grosso	236,7	4,4	2,5	7,2	8,4	9,3
Goiás	249,9	11,0	6,4	8,2	11,8	12,2
Distrito Federal	222,9	6,8	5,8	5,8	8,0	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,9	11,7	12,1	8,2	9,6	9,5	12,6	11,6	12,0	12,7	11,5	11,8	8,7	12,4	13,1
Ceará	5,9	13,0	13,5	4,8	1,7	1,8	4,6	15,5	16,3	4,3	15,3	16,2	5,9	9,5	10,1
Pernambuco	11,1	11,0	11,5	18,0	16,1	16,3	5,1	3,8	3,9	4,7	3,4	3,6	9,4	17,9	19,1
Bahia	5,1	10,2	10,6	3,5	8,0	8,3	6,0	6,8	6,8	5,6	6,9	7,0	10,2	15,1	14,9
Minas Gerais	13,8	14,4	14,6	10,8	12,8	12,7	12,4	12,8	13,1	12,5	12,9	13,2	8,3	12,7	13,3
Espirito Santo	14,1	15,1	15,1	2,0	14,5	14,3	12,5	13,2	13,4	13,0	13,4	13,5	16,1	20,5	20,1
Rio de Janeiro	10,6	12,0	12,5	11,9	8,3	8,2	10,1	11,0	11,5	10,3	10,9	11,2	18,1	15,2	16,4
São Paulo	10,7	11,0	11,5	6,7	10,4	10,3	13,9	11,9	12,2	14,0	11,7	12,1	6,3	11,8	12,7
Paraná	15,5	13,3	13,3	6,8	3,8	3,5	16,4	13,8	13,6	16,5	13,7	13,5	9,3	8,2	8,0
Santa Catarina	12,5	12,5	12,3	13,7	9,1	8,5	12,6	14,6	14,4	12,5	14,4	14,1	6,5	14,1	13,6
Rio Grande do Sul	11,7	11,0	11,4	8,9	12,3	12,4	11,8	8,3	9,0	11,8	8,2	8,9	13,0	16,8	15,9
Goiás	8,2	11,8	12,2	-0,6	11,4	11,3	14,6	15,6	15,4	14,6	15,8	15,6	10,7	15,4	14,8
Distrito Federal	5,8	8,0	8,4	8,3	13,6	13,3	9,6	5,1	5,7	9,7	5,0	5,6	-1,8	3,8	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Nov/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,1	13,4	13,9	13,6	14,4	14,7	11,3	11,8	13,6	11,3	1,4	2,5	8,3	10,4	11,2
Ceará	0,9	13,1	13,6	16,2	23,7	23,7	6,8	24,3	26,9	18,3	4,4	4,8	10,6	10,8	11,4
Pernambuco	16,3	22,6	23,2	25,7	14,8	15,1	18,6	14,5	14,8	0,0	-25,9	-23,6	16,7	17,5	17,6
Bahia	0,8	16,6	17,9	10,6	14,1	14,6	13,7	13,9	12,9	-22,7	-36,9	-36,0	7,5	13,9	15,0
Minas Gerais	24,0	22,9	22,6	12,9	13,5	14,0	6,1	14,4	14,6	-4,2	-0,3	2,2	19,0	18,1	18,1
Espírito Santo	9,9	8,5	7,9	34,2	26,8	26,5	13,9	30,3	31,7	18,5	-5,2	-6,9	26,9	26,0	25,4
Rio de Janeiro	8,2	15,0	15,5	9,6	10,8	11,0	17,1	9,8	11,6	4,8	-10,1	-11,1	9,8	13,1	13,6
São Paulo	7,4	10,5	10,9	13,2	12,9	13,0	14,1	14,7	17,6	13,9	6,2	7,7	1,0	5,2	6,7
Paraná	13,9	18,4	18,8	23,7	23,3	22,9	7,6	2,7	3,0	37,8	-5,4	-5,7	20,4	16,9	18,0
Santa Catarina	11,7	7,3	7,5	14,6	14,5	14,9	20,9	4,8	5,1	17,2	11,4	12,5	12,6	15,3	15,2
Rio Grande do Sul	8,9	14,3	14,8	13,4	15,9	16,3	6,7	-0,4	0,3	29,0	-6,8	-5,7	15,7	10,6	10,6
Goiás	-1,6	1,8	3,3	13,0	18,9	20,0	30,1	19,0	17,2	-13,2	-5,7	-4,3	12,4	14,6	15,4
Distrito Federal	4,3	12,6	13,3	14,1	12,4	12,6	-6,8	-3,8	-0,2	-32,7	-15,0	-10,8	1,3	6,9	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11
Brasil	223,6	305,4	223,1	208,8	227,7	233,4	237,0	230,4	238,9	240,4	234,9	245,4	248,1
Rondônia	332,4	469,7	306,3	300,5	324,1	332,6	368,6	340,5	383,7	371,0	355,4	361,9	371,4
Acre	371,1	518,4	367,7	348,1	370,2	370,8	398,8	362,1	402,3	403,2	391,2	386,6	408,1
Amazonas	273,1	375,5	269,8	246,7	256,1	258,3	277,6	270,1	276,8	293,7	270,4	288,0	297,3
Roraima	234,3	291,8	245,7	220,2	245,6	242,1	247,5	242,4	255,5	272,3	274,3	270,4	275,0
Pará	229,2	358,7	228,3	207,0	224,5	235,5	244,3	238,0	250,4	256,8	244,9	263,6	253,8
Amapá	247,0	336,9	230,9	213,7	213,4	214,5	234,1	242,9	249,0	253,2	239,5	251,6	249,4
Tocantins	400,4	543,8	390,9	385,6	421,5	454,4	480,2	466,2	510,6	515,3	488,9	495,8	500,2
Maranhão	345,0	490,5	346,8	334,9	363,8	370,6	384,8	358,1	392,3	409,0	392,3	374,5	404,5
Piauí	227,5	335,2	238,2	215,2	231,1	229,1	248,9	242,4	260,0	258,0	242,9	239,9	251,9
Ceará	276,7	379,5	272,9	249,6	271,2	267,5	280,4	275,0	293,1	291,0	279,1	292,0	293,0
Rio G. do Norte	255,2	363,4	270,5	251,8	262,4	270,1	270,5	262,6	281,1	280,1	266,0	277,5	280,1
Paraíba	286,5	396,9	290,3	288,4	298,4	307,7	318,4	321,2	330,0	331,4	324,9	328,7	339,9
Pernambuco	249,9	350,8	243,5	225,5	237,9	250,0	255,1	254,7	263,6	264,5	255,7	267,2	277,6
Alagoas	329,3	470,5	326,8	297,7	314,6	321,8	336,8	322,9	332,1	338,8	323,0	336,9	352,4
Sergipe	288,5	407,3	293,4	250,8	267,0	274,7	285,7	283,9	282,4	290,2	278,9	293,5	299,8
Bahia	229,7	313,7	224,4	213,2	226,7	230,3	234,0	233,5	236,6	239,8	230,6	238,6	241,5
Minas Gerais	225,4	303,2	233,4	220,0	237,2	243,6	246,5	238,1	248,2	250,5	247,6	255,9	256,4
Espirito Santo	239,0	330,4	256,8	237,6	260,0	261,3	259,5	251,2	270,5	272,1	263,2	275,5	272,7
Rio de Janeiro	205,7	294,6	209,6	199,2	208,8	213,2	217,9	207,7	214,5	217,8	214,3	226,0	227,4
São Paulo	230,7	308,1	225,7	211,0	235,4	239,9	243,4	237,2	243,6	244,6	241,0	252,6	255,3
Paraná	193,2	261,0	199,6	184,0	201,6	213,0	210,8	205,8	216,2	217,9	213,9	219,2	223,1
Santa Catarina	216,1	287,4	228,4	207,3	231,0	228,9	223,1	220,5	234,7	235,0	230,4	238,0	243,0
Rio Grande do Sul	175,4	245,4	168,4	159,8	175,4	188,4	188,9	185,8	189,5	188,3	182,5	193,1	195,9
Mato Grosso do Sul	239,8	331,5	237,7	228,7	249,9	254,4	282,6	254,4	266,8	263,3	258,1	275,6	273,2
Mato Grosso	220,8	301,2	210,4	208,2	225,9	229,2	231,0	220,5	242,8	240,2	228,1	237,8	236,7
Goiás	231,1	312,8	239,7	215,3	234,9	240,0	246,7	237,2	249,0	251,0	241,5	252,6	249,9
Distrito Federal	210,7	277,4	208,1	196,8	206,8	214,1	215,5	207,7	219,4	218,9	208,0	221,4	222,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

Mês: Nov/2011

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		set/11	out/11	nov/11	no ano	12 Meses
Brasil	200,1	4,7	1,6	3,2	6,9	7,7
Rondônia	411,0	8,6	5,2	1,3	6,9	8,7
Acre	424,1	5,7	-8,3	-0,9	7,9	10,4
Amazonas	256,5	-2,3	-3,4	7,1	2,4	2,9
Roraima	236,6	5,6	8,9	7,5	9,0	9,4
Pará	232,9	3,0	4,7	1,4	6,4	7,2
Amapá	225,5	-9,4	-7,8	-12,5	-4,3	-2,7
Tocantins	415,9	11,0	5,6	16,4	21,7	23,5
Maranhão	312,9	6,5	1,8	5,5	9,7	10,7
Piauí	250,9	1,1	0,2	5,1	4,5	5,1
Ceará	261,4	10,1	4,4	3,8	9,4	10,3
Rio G. do Norte	234,8	3,7	-0,1	1,9	5,7	6,4
Paraíba	265,6	8,4	4,5	6,0	10,0	10,7
Pernambuco	220,8	5,7	1,4	0,4	6,2	6,9
Alagoas	275,9	2,0	0,1	-3,8	4,2	5,8
Sergipe	251,6	-0,6	-1,8	-2,9	0,5	2,4
Bahia	203,9	2,3	-1,7	-1,0	5,1	6,0
Minas Gerais	200,9	6,5	4,2	5,8	9,6	10,5
Espirito Santo	280,5	2,8	0,4	3,1	16,3	17,2
Rio de Janeiro	172,5	4,3	1,1	3,1	7,2	7,9
São Paulo	193,0	4,4	1,8	3,6	5,9	6,6
Paraná	197,4	7,4	1,5	6,4	8,7	9,4
Santa Catarina	208,2	7,5	2,9	4,7	8,2	8,7
Rio Grande do Sul	171,0	4,1	1,3	1,8	6,4	7,1
Mato Grosso do Sul	226,5	-1,8	-1,0	0,8	4,2	5,6
Mato Grosso	215,2	5,6	3,1	2,6	8,9	9,5
Goiás	231,7	6,1	-1,9	0,9	8,2	9,3
Distrito Federal	195,6	0,0	-1,1	-2,0	2,4	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Nov/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,2	6,9	7,7	1,4	1,7	2,1	6,3	4,0	4,2	6,3	4,0	4,2	0,4	4,1	5,0
Ceará	3,8	9,4	10,3	1,7	-2,2	-2,0	0,1	8,1	8,9	-0,1	8,2	8,9	-4,2	-4,4	-3,6
Pernambuco	0,4	6,2	6,9	18,6	12,6	12,8	-1,2	-2,5	-2,3	-1,6	-2,8	-2,5	0,2	8,9	10,2
Bahia	-1,0	5,1	6,0	11,2	6,9	6,5	3,1	2,0	1,9	2,6	2,1	2,3	4,7	9,1	8,3
Minas Gerais	5,8	9,6	10,5	-3,3	0,3	0,9	7,0	5,4	5,7	7,2	5,5	5,8	1,1	5,9	6,5
Espirito Santo	3,1	16,3	17,2	-5,6	5,8	6,2	4,9	4,9	5,0	5,4	5,0	5,2	7,5	12,8	12,4
Rio de Janeiro	3,1	7,2	7,9	3,5	0,1	0,5	2,6	2,9	3,3	2,9	2,9	3,2	9,6	7,2	8,5
São Paulo	3,6	5,9	6,6	-2,5	1,0	1,6	7,4	4,1	4,3	7,4	4,1	4,3	-2,5	4,3	5,6
Paraná	6,4	8,7	9,4	-2,0	-4,1	-3,6	9,7	5,4	4,9	9,8	5,3	4,8	3,5	-2,4	-2,7
Santa Catarina	4,7	8,2	8,7	4,3	0,9	1,1	6,2	6,0	5,4	6,2	5,8	5,1	1,0	2,5	2,1
Rio Grande do Sul	1,8	6,4	7,1	1,0	6,4	6,8	3,6	0,8	1,7	3,6	0,8	1,6	5,3	10,0	9,2
Goiás	0,9	8,2	9,3	-8,0	-3,6	-2,6	9,8	8,2	7,8	9,7	8,4	8,0	1,5	8,4	8,5
Distrito Federal	-2,0	2,4	3,6	5,5	7,5	7,5	5,9	-1,8	-1,4	6,0	-1,9	-1,5	-9,8	-3,4	-2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,3	16,8	16,9	8,6	10,0	10,4	5,5	7,0	9,0	28,8	17,6	18,6	2,5	4,1	4,8
Ceará	3,3	15,2	15,1	13,4	19,4	19,6	2,8	20,8	23,5	47,5	24,9	24,1	2,6	1,2	2,0
Pernambuco	19,1	28,1	28,4	21,1	10,6	10,9	15,8	11,1	11,4	6,7	-19,3	-17,8	9,2	10,2	10,7
Bahia	-0,2	19,1	20,5	9,4	10,7	11,0	9,7	18,3	17,6	-16,3	-26,6	-25,0	0,4	6,1	7,1
Minas Gerais	31,9	31,0	30,3	8,4	8,2	8,7	0,5	9,1	9,3	5,3	19,3	22,2	13,1	11,1	11,1
Espirito Santo	6,8	6,4	5,4	30,2	21,6	21,4	8,0	23,9	25,5	30,3	2,7	1,0	19,9	20,9	20,2
Rio de Janeiro	12,6	20,9	21,3	6,3	6,3	6,6	11,0	4,3	6,2	15,2	-2,8	-3,7	3,8	8,7	9,2
São Paulo	10,6	13,8	13,8	7,9	8,9	9,1	7,5	8,9	12,0	32,9	26,1	27,5	-2,5	0,2	1,5
Paraná	17,8	16,3	16,4	14,9	16,3	16,2	2,4	-2,1	-1,7	54,8	6,8	6,7	12,1	7,2	8,3
Santa Catarina	16,5	8,3	8,1	6,6	8,1	8,8	15,1	-0,1	0,4	31,7	24,6	26,4	4,8	5,8	5,7
Rio Grande do Sul	10,5	16,0	16,1	4,9	10,8	11,4	2,7	-4,3	-3,6	52,2	6,8	7,9	8,3	3,9	3,9
Goiás	3,9	7,7	8,8	10,6	16,6	17,7	26,3	16,3	14,5	-6,4	2,1	4,6	6,3	7,5	8,2
Distrito Federal	8,8	18,2	18,7	7,7	6,9	7,2	-10,8	-8,2	-4,7	-22,8	-3,1	1,8	-5,4	0,1	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Nov/2011**

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,9	6,9	8,4	6,0	9,5	10,0
Ceará	3,9	11,7	14,0	8,4	3,5	4,0
Pernambuco	-12,3	4,6	6,0	12,8	8,7	8,7
Bahia	-12,2	-0,2	2,1	1,3	0,8	1,3
Minas Gerais	-2,5	8,8	11,2	8,0	9,3	9,5
Espirito Santo	-0,1	23,3	25,2	2,0	12,6	12,6
Rio de Janeiro	-6,3	5,0	6,2	9,0	19,3	20,6
São Paulo	-0,6	5,9	7,0	4,7	6,6	7,1
Paraná	-0,2	11,4	13,4	11,8	11,7	12,1
Santa Catarina	-1,0	11,3	13,2	10,8	10,5	9,5
Rio Grande do Sul	-6,3	3,6	4,7	1,6	21,4	22,8
Goiás	-4,1	8,7	10,7	7,6	8,9	9,4
Distrito Federal	-9,8	-1,6	0,7	3,3	8,2	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11
Brasil	193,8	234,9	179,4	176,2	188,4	184,7	196,8	188,4	192,9	197,2	192,0	192,8	200,1
Rondônia	405,7	480,4	324,6	314,3	343,1	346,7	378,6	353,4	412,7	429,3	402,4	401,1	411,0
Acre	428,0	575,8	384,2	397,5	426,3	413,4	439,1	394,7	433,1	456,8	446,1	415,0	424,1
Amazonas	239,5	294,6	229,9	218,5	227,8	221,0	242,5	236,3	244,5	257,1	230,0	235,9	256,5
Roraima	220,0	252,9	215,9	199,4	235,8	212,0	220,2	208,6	219,1	251,8	243,8	239,4	236,6
Pará	229,6	317,0	212,8	206,4	219,7	214,8	232,8	230,3	233,4	242,0	233,2	235,4	232,9
Amapá	257,6	308,6	228,8	206,9	210,6	206,8	221,0	227,9	232,9	245,4	216,7	219,9	225,5
Tocantins	357,3	423,1	396,3	346,1	367,2	363,9	393,5	402,2	425,4	426,2	399,5	384,0	415,9
Maranhão	296,6	368,9	274,6	276,5	288,0	307,5	312,6	292,9	314,7	331,7	309,4	291,6	312,9
Piauí	238,8	308,3	221,9	216,2	223,9	215,1	237,4	238,5	245,4	251,4	242,1	225,1	250,9
Ceará	251,8	315,0	239,0	238,3	244,8	237,5	257,2	248,8	260,8	267,3	262,8	254,5	261,4
Rio G. do Norte	230,4	296,4	229,2	220,7	221,7	217,9	231,0	221,4	235,7	244,5	229,7	230,4	234,8
Paraíba	250,7	310,6	236,6	238,6	239,7	236,7	253,6	243,2	255,8	264,4	261,3	249,7	265,6
Pernambuco	219,8	268,9	207,5	196,6	199,0	199,9	214,2	200,6	214,7	221,4	216,3	213,7	220,8
Alagoas	286,8	372,9	254,6	251,4	258,2	247,6	264,1	243,3	259,5	273,7	255,9	260,0	275,9
Sergipe	259,0	339,1	236,1	226,6	238,2	224,9	243,5	230,0	233,5	239,7	235,5	245,3	251,6
Bahia	205,9	259,4	194,2	189,2	196,1	191,3	205,6	194,5	202,5	204,4	195,0	196,5	203,9
Minas Gerais	189,9	235,7	189,6	180,9	191,1	187,9	200,9	192,8	201,1	200,3	197,8	195,9	200,9
Espirito Santo	272,2	351,9	301,5	304,7	338,2	331,9	361,8	312,3	281,4	285,7	287,7	271,3	280,5
Rio de Janeiro	167,3	214,6	164,6	159,3	159,1	160,9	167,6	159,9	165,1	167,6	163,5	166,2	172,5
São Paulo	186,3	215,8	166,1	164,3	179,7	175,1	188,2	180,2	182,7	187,6	183,5	186,0	193,0
Paraná	185,5	223,5	168,1	170,2	182,5	180,7	189,6	182,4	189,0	194,0	187,6	185,2	197,4
Santa Catarina	198,9	252,4	190,0	188,8	206,5	198,1	203,0	198,7	207,7	205,1	205,7	199,7	208,2
Rio Grande do Sul	168,1	210,8	146,8	145,7	160,2	155,6	164,3	162,3	161,7	166,5	159,1	165,0	171,0
Mato Grosso do Sul	224,6	275,3	200,9	201,5	209,5	208,3	241,4	217,7	219,7	222,9	218,3	221,0	226,5
Mato Grosso	209,8	244,9	199,3	179,8	201,7	188,4	203,4	195,5	209,5	216,9	209,8	215,2	215,2
Goias	229,6	274,7	218,5	213,7	234,9	228,8	238,0	231,0	228,7	241,9	231,0	225,8	231,7
Distrito Federal	199,5	235,2	180,1	178,7	182,4	181,5	188,0	179,4	188,0	189,0	184,3	188,6	195,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Nov/2011**

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		set/11	out/11	nov/11	no ano	12 Meses
Brasil	257,0	8,0	4,6	5,8	9,8	10,6
Rondônia	466,9	17,0	15,3	11,7	17,5	18,5
Acre	548,9	10,4	-1,6	0,8	11,3	13,6
Amazonas	327,1	2,2	1,0	9,6	6,3	6,9
Roraima	283,2	3,8	8,0	6,9	8,2	8,9
Pará	296,0	5,6	6,3	4,1	8,8	9,8
Amapá	280,4	-9,7	-7,4	-11,9	-3,7	-2,0
Tocantins	532,6	14,5	7,8	18,3	25,1	27,1
Maranhão	431,6	11,2	6,1	10,2	14,4	15,6
Piauí	322,2	3,0	2,2	5,7	7,4	8,2
Ceará	335,2	10,6	6,1	4,7	11,0	12,1
Rio G. do Norte	297,3	5,0	1,4	3,2	7,3	8,1
Paraíba	366,5	10,6	8,1	9,4	12,1	12,9
Pernambuco	303,1	9,2	4,4	3,0	8,8	9,6
Alagoas	378,8	6,1	2,6	-1,1	6,9	8,5
Sergipe	345,7	2,3	0,9	-0,5	2,8	4,8
Bahia	255,2	5,7	0,8	0,5	7,3	8,3
Minas Gerais	260,6	10,0	7,5	8,3	12,1	13,0
Espírito Santo	369,8	5,6	4,1	5,2	18,8	19,8
Rio de Janeiro	226,8	7,8	5,0	6,4	10,7	11,5
São Paulo	244,0	7,8	4,3	6,0	8,7	9,4
Paraná	254,8	10,6	5,1	8,2	11,9	12,7
Santa Catarina	269,8	10,3	6,7	6,6	11,1	11,6
Rio Grande do Sul	222,8	8,6	5,8	5,7	10,5	11,2
Mato Grosso do Sul	294,3	2,9	2,9	4,7	8,2	9,6
Mato Grosso	275,6	8,2	5,0	3,7	11,5	12,4
Goiás	291,4	8,6	0,1	3,0	10,3	11,4
Distrito Federal	246,8	3,4	1,8	0,9	5,1	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Nov/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,8	9,8	10,6	8,2	9,6	9,5	12,6	11,6	12,0	12,7	11,5	11,8	8,7	12,4	13,1
Ceará	4,7	11,0	12,1	4,8	1,7	1,8	4,6	15,5	16,3	4,3	15,3	16,2	5,9	9,5	10,1
Pernambuco	3,0	8,8	9,6	18,0	16,1	16,3	5,1	3,8	3,9	4,7	3,4	3,6	9,4	17,9	19,1
Bahia	0,5	7,3	8,3	3,5	8,0	8,3	6,0	6,8	6,8	5,6	6,9	7,0	10,2	15,1	14,9
Minas Gerais	8,3	12,1	13,0	10,8	12,8	12,7	12,4	12,8	13,1	12,5	12,9	13,2	8,3	12,7	13,3
Espirito Santo	5,2	18,8	19,8	2,0	14,5	14,3	12,5	13,2	13,4	13,0	13,4	13,5	16,1	20,5	20,1
Rio de Janeiro	6,4	10,7	11,5	11,9	8,3	8,2	10,1	11,0	11,5	10,3	10,9	11,2	18,1	15,2	16,4
São Paulo	6,0	8,7	9,4	6,7	10,4	10,3	13,9	11,9	12,2	14,0	11,7	12,1	6,3	11,8	12,7
Paraná	8,2	11,9	12,7	6,8	3,8	3,5	16,4	13,8	13,6	16,5	13,7	13,5	9,3	8,2	8,0
Santa Catarina	6,6	11,1	11,6	13,7	9,1	8,5	12,6	14,6	14,4	12,5	14,4	14,1	6,5	14,1	13,6
Rio Grande do Sul	5,7	10,5	11,2	8,9	12,3	12,4	11,8	8,3	9,0	11,8	8,2	8,9	13,0	16,8	15,9
Goiás	3,0	10,3	11,4	-0,6	11,4	11,3	14,6	15,6	15,4	14,6	15,8	15,6	10,7	15,4	14,8
Distrito Federal	0,9	5,1	6,1	8,3	13,6	13,3	9,6	5,1	5,7	9,7	5,0	5,6	-1,8	3,8	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,1	13,4	13,9	13,6	14,4	14,7	11,3	11,8	13,6	11,3	1,4	2,5	8,3	10,4	11,2
Ceará	0,9	13,1	13,6	16,2	23,7	23,7	6,8	24,3	26,9	18,3	4,4	4,8	10,6	10,8	11,4
Pernambuco	16,3	22,6	23,2	25,7	14,8	15,1	18,6	14,5	14,8	0,0	-25,9	-23,6	16,7	17,5	17,6
Bahia	0,8	16,6	17,9	10,6	14,1	14,6	13,7	13,9	12,9	-22,7	-36,9	-36,0	7,5	13,9	15,0
Minas Gerais	24,0	22,9	22,6	12,9	13,5	14,0	6,1	14,4	14,6	-4,2	-0,3	2,2	19,0	18,1	18,1
Espirito Santo	9,9	8,5	7,9	34,2	26,8	26,5	13,9	30,3	31,7	18,5	-5,2	-6,9	26,9	26,0	25,4
Rio de Janeiro	8,2	15,0	15,5	9,6	10,8	11,0	17,1	9,8	11,6	4,8	-10,1	-11,1	9,8	13,1	13,6
São Paulo	7,4	10,5	10,9	13,2	12,9	13,0	14,1	14,7	17,6	13,9	6,2	7,7	1,0	5,2	6,7
Paraná	13,9	18,4	18,8	23,7	23,3	22,9	7,6	2,7	3,0	37,8	-5,4	-5,7	20,4	16,9	18,0
Santa Catarina	11,7	7,3	7,5	14,6	14,5	14,9	20,9	4,8	5,1	17,2	11,4	12,5	12,6	15,3	15,2
Rio Grande do Sul	8,9	14,3	14,8	13,4	15,9	16,3	6,7	-0,4	0,3	29,0	-6,8	-5,7	15,7	10,6	10,6
Goiás	-1,6	1,8	3,3	13,0	18,9	20,0	30,1	19,0	17,2	-13,2	-5,7	-4,3	12,4	14,6	15,4
Distrito Federal	4,3	12,6	13,3	14,1	12,4	12,6	-6,8	-3,8	-0,2	-32,7	-15,0	-10,8	1,3	6,9	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

Mês: Nov/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,3	5,3	6,9	8,6	13,5	14,1
Ceará	1,5	7,9	10,2	9,9	8,3	9,2
Pernambuco	-13,9	3,6	5,1	15,0	13,1	13,2
Bahia	-12,2	0,6	2,9	4,1	4,4	4,9
Minas Gerais	-3,3	7,0	9,2	10,4	14,0	14,4
Espirito Santo	-2,2	22,1	24,1	3,7	16,3	16,5
Rio de Janeiro	-8,7	3,2	4,6	13,6	25,2	26,6
São Paulo	-2,4	4,0	5,1	6,3	9,7	10,2
Paraná	-2,7	9,0	11,0	16,5	15,7	16,1
Santa Catarina	-3,8	8,2	10,1	12,1	13,4	12,6
Rio Grande do Sul	-5,1	4,6	5,9	4,5	25,7	27,2
Goiás	-4,1	7,7	9,8	12,7	15,2	15,8
Distrito Federal	-9,5	-2,6	-0,5	7,3	13,6	14,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11
Brasil	243,0	297,4	227,5	223,2	239,7	237,9	251,5	240,9	247,1	252,8	246,4	248,8	257,0
Rondônia	418,1	520,6	346,4	361,2	386,8	396,4	431,1	403,0	459,1	475,9	453,6	459,2	466,9
Acre	544,6	726,2	489,0	495,4	535,3	506,0	554,3	506,3	556,4	571,8	569,0	534,0	548,9
Amazonas	298,3	375,5	287,1	272,0	284,2	278,0	303,8	294,8	304,6	318,2	292,4	301,7	327,1
Roraima	264,9	306,2	259,7	238,7	270,7	256,2	265,3	247,4	260,0	296,4	287,3	284,4	283,2
Pará	284,4	405,5	265,9	256,1	273,0	272,6	290,3	285,7	290,5	300,5	289,5	296,8	296,0
Amapá	318,1	386,8	287,4	257,4	255,5	253,5	271,1	277,9	285,6	296,1	266,1	274,5	280,4
Tocantins	450,4	533,2	495,2	433,4	464,2	466,3	504,1	508,7	541,9	543,9	507,5	494,1	532,6
Maranhão	391,6	495,5	368,2	367,6	386,0	410,3	418,3	394,5	423,3	446,7	418,6	398,6	431,6
Piauí	304,8	397,8	285,6	274,7	288,2	278,3	304,7	305,6	316,4	322,0	307,6	290,1	322,2
Ceará	320,0	406,4	303,3	300,9	308,7	303,5	326,0	316,5	331,9	340,7	332,3	324,1	335,2
Rio G. do Norte	288,2	376,6	290,2	274,2	277,4	275,4	285,2	276,3	294,2	299,6	285,5	289,2	297,3
Paraíba	335,1	420,9	318,2	322,0	325,3	323,9	343,0	335,4	348,2	361,1	357,4	345,7	366,5
Pernambuco	294,2	365,4	278,0	263,8	269,1	273,1	290,6	277,2	293,1	303,4	295,5	292,9	303,1
Alagoas	382,8	503,3	343,1	337,5	350,5	338,6	359,7	335,7	353,3	375,3	355,2	357,8	378,8
Sergipe	347,3	458,8	319,3	306,0	322,3	310,8	332,9	318,4	319,6	329,8	324,1	337,1	345,7
Bahia	254,0	321,7	242,3	236,1	244,8	243,1	257,4	245,1	254,1	257,5	246,1	247,2	255,2
Minas Gerais	240,7	300,2	240,3	231,5	247,1	245,6	259,7	250,0	259,3	260,0	257,4	256,3	260,6
Espirito Santo	351,4	451,2	386,4	389,9	433,6	428,4	464,0	405,1	369,3	377,5	376,9	360,2	369,8
Rio de Janeiro	213,2	277,6	211,3	205,5	207,8	211,2	219,5	210,7	216,4	220,2	214,7	220,0	226,8
São Paulo	230,1	268,2	207,4	204,6	224,3	221,6	236,9	226,2	231,2	237,4	232,2	235,7	244,0
Paraná	235,5	287,3	217,9	219,5	236,5	236,6	245,2	235,7	243,3	249,4	242,2	242,8	254,8
Santa Catarina	253,1	321,0	247,0	242,6	268,1	259,0	263,3	255,6	266,6	264,1	264,2	261,9	269,8
Rio Grande do Sul	210,9	265,5	187,4	185,6	205,1	203,4	212,4	209,3	208,1	213,9	205,9	215,6	222,8
Mato Grosso do Sul	281,1	350,1	256,2	256,1	270,0	270,9	307,6	279,9	285,8	288,4	282,6	288,2	294,3
Mato Grosso	265,8	315,4	252,2	231,3	260,0	247,5	265,3	252,4	273,1	280,6	270,2	277,3	275,6
Goias	282,8	339,8	271,2	264,6	291,4	287,7	298,7	286,9	287,9	303,4	290,2	285,1	291,4
Distrito Federal	244,7	293,2	227,8	225,3	232,4	233,7	239,3	228,5	241,0	242,3	235,4	242,8	246,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: nov/2011**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	set/11	out/11	nov/11	set/11	out/11	nov/11
<b>Brasil</b>	<b>183,79</b>	<b>183,76</b>	<b>186,08</b>	0,5	0,0	1,3
Rondônia	266,44	266,14	266,91	-0,9	-0,1	0,3
Acre	286,70	271,35	288,41	-2,0	-5,4	6,3
Amazonas	199,65	200,48	207,81	-2,5	0,4	3,7
Roraima	219,30	207,12	211,55	2,7	-5,6	2,1
Pará	181,41	182,63	183,43	-0,9	0,7	0,4
Amapá	184,00	185,71	184,98	-1,1	0,9	-0,4
Tocantins	365,75	368,34	383,24	-1,5	0,7	4,0
Maranhão	281,79	270,21	287,53	0,8	-4,1	6,4
Piauí	188,35	186,77	194,19	1,2	-0,8	4,0
Ceará	226,46	225,79	221,95	1,6	-0,3	-1,7
Rio G. do Norte	222,34	223,57	225,49	-1,2	0,6	0,9
Paraíba	242,21	242,36	246,32	1,7	0,1	1,6
Pernambuco	192,60	192,21	195,29	-0,2	-0,2	1,6
Alagoas	248,58	244,88	248,53	-0,7	-1,5	1,5
Sergipe	210,52	209,02	213,99	-0,2	-0,7	2,4
Bahia	190,77	188,38	191,16	-0,6	-1,3	1,5
Minas Gerais	187,46	189,63	192,27	0,6	1,2	1,4
Espírito Santo	197,79	196,16	197,19	-1,1	-0,8	0,5
Rio de Janeiro	169,68	168,34	171,50	0,5	-0,8	1,9
São Paulo	188,87	189,28	191,54	0,9	0,2	1,2
Paraná	162,62	161,82	166,20	0,6	-0,5	2,7
Santa Catarina	178,54	178,88	179,79	0,0	0,2	0,5
Rio Grande do Sul	147,95	147,55	150,43	0,1	-0,3	2,0
Mato Grosso do Sul	195,47	203,20	205,55	-1,1	4,0	1,2
Mato Grosso	178,52	176,82	187,09	-1,3	-1,0	5,8
Goiás	193,09	194,03	194,32	0,2	0,5	0,1
Distrito Federal	166,64	168,12	169,04	-1,1	0,9	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: nov/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	set/11	out/11	nov/11	set/11	out/11	nov/11
<b>Brasil</b>	<b>246,97</b>	<b>247,15</b>	<b>250,44</b>	<b>1,0</b>	<b>0,1</b>	<b>1,3</b>
Rondônia	368,68	367,33	366,06	-0,8	-0,4	-0,3
Acre	402,31	384,63	409,90	-1,7	-4,4	6,6
Amazonas	282,01	285,54	295,59	-2,0	1,3	3,5
Roraima	276,93	266,79	271,02	1,7	-3,7	1,6
Pará	257,41	259,34	260,76	-0,5	0,7	0,5
Amapá	247,93	250,48	247,50	-1,3	1,0	-1,2
Tocantins	491,75	493,34	516,04	-1,6	0,3	4,6
Maranhão	402,77	386,47	410,72	1,2	-4,0	6,3
Piauí	252,02	251,64	256,98	0,6	-0,2	2,1
Ceará	294,56	293,32	290,80	1,1	-0,4	-0,9
Rio G. do Norte	281,09	282,60	285,37	0,0	0,5	1,0
Paraíba	336,25	338,93	347,12	2,4	0,8	2,4
Pernambuco	270,21	268,80	273,33	0,8	-0,5	1,7
Alagoas	348,88	341,25	350,98	-0,1	-2,2	2,9
Sergipe	296,94	294,35	301,58	0,1	-0,9	2,5
Bahia	242,62	240,75	243,05	-0,3	-0,8	1,0
Minas Gerais	256,67	258,93	261,81	0,9	0,9	1,1
Espirito Santo	279,29	277,54	278,71	-0,4	-0,6	0,4
Rio de Janeiro	228,35	228,32	229,83	1,3	0,0	0,7
São Paulo	252,48	252,62	256,12	1,1	0,1	1,4
Paraná	223,62	223,26	227,24	1,7	-0,2	1,8
Santa Catarina	244,24	243,80	245,01	1,1	-0,2	0,5
Rio Grande do Sul	194,03	194,50	198,66	1,4	0,2	2,1
Mato Grosso do Sul	267,35	275,93	279,64	-1,3	3,2	1,3
Mato Grosso	235,31	232,62	241,86	-1,7	-1,1	4,0
Goiás	253,63	253,50	254,45	0,4	-0,1	0,4
Distrito Federal	220,99	222,80	222,75	-0,6	0,8	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100